

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região
SICOOB CREDIÇUCAR
BALANÇO PATRIMONIAL

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		144.502.515,36	110.626.631,41
Circulante		120.641.019,49	90.023.284,87
Caixa e Equivalentes De Caixa	4	3.015.993,92	5.627.730,33
Disponibilidades		2.914.455,30	2.374.358,71
Centralização Financeira		101.538,62	3.253.371,62
Instrumentos Financeiros		86.227.112,64	52.989.271,25
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	16.485.442,25	13.210.473,99
Títulos e Valores Mobiliários	6	69.741.670,39	39.778.797,26
Relações Interfinanceiras	7	45.174,89	-
Correspondentes		45.174,89	-
Operações de Crédito	8.a	22.454.097,23	22.605.842,95
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		22.701.659,76	22.678.918,10
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(2.676.677,18)	(2.468.121,90)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		2.464.304,85	2.430.722,97
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(35.190,20)	(35.676,22)
Outros Créditos	9	1.182.466,96	732.690,08
Avais e Fianças Honrados		169.376,86	-
Rendas a Receber		98.438,37	89.589,97
Diversos		838.095,84	519.287,82
Devedores por Depósitos em Garantia		25.820,84	25.820,84
Créditos Tributários		202.666,05	168.995,20
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(151.931,00)	(71.003,75)
Outros Valores e Bens	10	7.716.173,85	8.067.750,26
Outros Valores e Bens		7.618.537,27	7.956.283,10
Despesas Antecipadas		97.636,58	111.467,16
Não Circulante		23.861.495,87	20.603.346,54
Realizável a Longo Prazo		20.383.962,00	17.474.130,63
Operações de Crédito	8.a	20.384.322,85	17.458.140,22
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		22.124.866,31	19.696.898,87
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(2.021.283,15)	(2.294.198,65)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		287.979,06	56.000,00
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(7.239,37)	(560,00)
Outros Créditos	9	(360,85)	15.990,41
Avais e Fianças Honrados		-	38.306,81
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(360,85)	(22.316,40)
Permanente		3.477.533,87	3.129.215,91
Investimentos	11	971.330,46	964.681,23
Participação em Cooperativa Central de Credito		871.049,81	871.049,81
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		100.280,65	93.631,42
Imobilizado de Uso	12	2.474.373,83	2.145.274,68
Outras Imobilizações de Uso		2.794.096,79	2.372.305,25
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(1.517.410,41)	(1.424.718,02)
Intangível	13	31.829,58	19.260,00
Ativos Intangíveis		81.615,62	20.250,00
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(49.786,04)	(990,00)
Total do Ativo		144.502.515,36	110.626.631,41
PASSIVO		128.692.144,57	96.129.958,19
Circulante		127.730.174,58	91.276.594,17
Depósitos	14	124.207.950,77	86.374.097,41
Depósitos à Vista		23.992.368,93	19.374.301,98
Depósitos Sob Aviso		1.749.286,49	1.732.535,72
Depósitos à Prazo		98.466.295,35	65.267.259,71
Relações Interfinanceiras	15	639.321,12	621.483,78
Repasse Interfinanceiros		639.321,12	621.483,78

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região
SICOOB CREDIÇUCAR
BALANÇO PATRIMONIAL

Relações Interdependências	16	45.950,00	1.968.050,00
Recursos em Trânsito de Terceiros		45.950,00	1.968.050,00
Outras Obrigações	17	2.836.952,69	2.312.962,98
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		350,52	11.277,58
Sociais e Estatutárias		445.442,98	435.474,11
Obrigações Fiscais e Previdenciárias		206.906,02	239.492,72
Diversas		2.144.108,35	1.566.916,73
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		40.144,82	59.801,84
Não Circulante		961.969,99	4.853.364,02
Depósitos	14	712.555,71	4.753.669,97
Depósitos à Prazo		712.555,71	4.753.669,97
Relações Interfinanceiras	15	231.565,79	56.000,00
Repasse Interfinanceiros		231.565,79	56.000,00
Outras Obrigações	17	17.848,49	43.694,05
Diversas		17.848,49	43.694,05
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		15.810.370,79	14.496.673,22
Capital Social	19.a	9.569.562,70	9.798.711,89
De Domiciliados No País		10.842.230,79	10.939.462,63
(-) Capital a Realizar		(1.272.668,09)	(1.140.750,74)
Outros Resultados Abrangentes		-	-
Reserva de Sobras	19.b	3.969.109,23	3.969.109,23
Sobras ou Perdas Acumuladas	19.c	2.271.698,86	728.852,10
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		144.502.515,36	110.626.631,41

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região
SICOOB CREDIÇUCAR
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

DSP	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		7.490.556,48	8.372.520,77
Operações de Crédito	22	6.385.715,09	6.562.268,59
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		829.873,13	1.784.839,87
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		-	25.412,31
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	23	(2.276.389,65)	(4.564.390,74)
Operações de Captação no Mercado		(1.475.431,29)	(2.272.655,82)
Operações de Empréstimos e Repasses		(30.437,66)	(73.480,38)
Provisão para Operações de Créditos		(770.520,70)	(2.218.254,54)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		5.214.166,83	3.808.130,03
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(3.590.716,29)	(3.421.868,66)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	24	730.879,49	369.046,45
Rendas (Ingressos) de Tarifas	25	815.051,59	783.690,61
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	26	(2.211.029,38)	(2.018.540,85)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	27	(2.624.583,25)	(2.199.133,99)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(136.184,78)	(92.543,63)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	28	603.198,91	487.250,43
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	29	(619.321,53)	(608.416,86)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	29	(148.727,34)	(143.220,82)
Resultado Operacional		1.623.450,54	386.261,37
Outras Receitas e Despesas	30	9.988,91	48.229,08
Outras Receitas		27.172,22	42.376,47
Outras Despesas		(5.101,07)	(7.372,82)
Resultado Antes da Tributação e Participações		1.633.439,45	434.490,45
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos		(52.119,76)	-
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(38.472,93)	-
Participações nos Resultados de Empregados		-	-
Sobras/Perdas Antes das Destinações	19.d	1.542.846,76	434.490,45
Resultado Antes dos Juros ao Capital		1.542.846,76	434.490,45
Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias	19.d	1.542.846,76	434.490,45

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região
SICOOB CREDIUCAR
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva		
Saldo em 31/12/2018		10.027.994,84	(920.075,59)	3.159.273,56	296.375,70	12.563.568,51
Ajustes de Exercícios Anteriores					-	-
Destinações de Sobras Exercício Anterior:					-	-
Ao FATES					-	-
Constituição de Reservas				-	-	-
Ao Capital		235.759,49			(235.759,49)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(1.341,07)	(1.341,07)
Por Subscrição/Realização		480.738,36	(101.033,00)		-	379.705,36
Por Devolução (-)		(374.161,94)			-	(374.161,94)
Sobras ou Perdas Líquidas					434.490,45	434.490,45
Saldo em 30/06/2019		10.370.330,75	(1.021.108,59)	3.159.273,56	493.765,59	13.002.261,31
					-	
Saldo em 31/12/2019		10.939.462,63	(1.140.750,74)	3.969.109,23	728.852,10	14.496.673,22
Destinações de Sobras Exercício Anterior:					-	-
Ao FATES					-	-
Constituição de Reservas				-	-	-
Em Conta Corrente do Associado					-	-
Por Subscrição/Realização		522.025,40	(131.917,35)		-	390.108,05
Por Devolução (-)		(619.157,24)			-	(619.157,24)
Estorno de Capital		(100,00)			-	(100,00)
Sobras ou Perdas Líquidas	19.d				1.542.846,76	1.542.846,76
Fundo de Reserva				-	-	-
F A T E S						
Saldo em 30/06/2020		10.842.230,79	(1.272.668,09)	3.969.109,23	2.271.698,86	15.810.370,79

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região
SICOOB CREDIÇUCAR
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Período	19.d	1.542.846,76	434.490,45
Distribuição de Sobras e Dividendos	28	(6.648,62)	(98.626,40)
Provisão/Reversão para Operações de Crédito	23	770.520,70	2.218.254,54
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas (Ganho)/Perdas Por Baixas De Imobilizado	29	148.727,34	143.220,82
Depreciações e Amortizações	27	141.769,68	102.129,66
		2.597.215,86	2.800.244,00
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(3.274.968,26)	-
Títulos e Valores Mobiliários		(29.962.873,13)	3.375.854,49
Operações de Crédito		(3.544.957,61)	(3.226.510,40)
Outros Créditos		(433.425,62)	(254.555,54)
Outros Valores e Bens		351.576,41	(1.085.081,51)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista		4.618.066,95	1.765.549,50
Depósitos sob Aviso		16.750,77	(76.753,65)
Depósitos a Prazo		29.157.921,38	2.277.337,83
Relações Interdependências		(1.922.100,00)	(4.008.125,23)
Relações Interfinanceiras		193.403,13	(206.229,12)
Outras Obrigações		440.009,50	(351.895,92)
IRPJ		(52.119,76)	-
CSLL		(38.472,93)	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		(1.853.973,31)	1.009.834,45
Atividades de Investimentos			
Recebimento Dividendos		6.648,62	11.901,91
Distribuição Sobras da Central		-	86.724,49
Aplicação no Intangível		(16.339,97)	-
Aquisição De Imobilizado de Uso		(467.098,44)	(305.686,83)
Aquisição de investimentos		(6.649,23)	(98.628,48)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(483.439,02)	(305.688,91)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		390.108,05	379.705,36
Devolução de Capital à Cooperados		(619.157,24)	(374.161,94)
Estorno de Capital		(100,00)	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		-	(1.341,07)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		(229.149,19)	4.202,35
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.566.561,52)	708.347,89
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	5.627.730,33	2.404.927,00
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	3.061.168,81	3.113.274,89
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.566.561,52)	708.347,89

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região
SICOOB CREDIÇUCAR
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Sobras/Perdas Líquidas	19.d	1.542.846,76	434.490,45
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente		1.542.846,76	434.490,45

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS E REGIÃO

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS E REGIÃO - SICOOB CREDIÇUCAR**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **27/07/2004**, filiada à **CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOB CENTRAL CECRESP** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIÇUCAR** possui **3** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **VARGEM GRANDE DO SUL - SP, PORTO FERREIRA – SP e CASA BRANCA - SP.**

O **SICOOB CREDIÇUCAR** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações

financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas

a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECRESP** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"),

assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do

que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. **(somente se aplicável)**

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2020**. **(somente se aplicável)**

4. Composição do caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	2.914.455,30	2.374.358,71
Relações interfinanceiras - centralização financeira	101.538,62	3.253.371,62
TOTAL	3.015.993,92	5.627.730,33

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em **30 de junho de 2020** e **2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Depósitos interfinanceiras	16.485.442,25	13.210.473,99
TOTAL	16.485.442,25	13.210.473,99

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração 100% do CDI.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 30/06/2020 e 31/12/2019, foram respectivamente de R\$ 274.968,26 e R\$ 210.473,99.

6. Títulos e valores mobiliários

Em **30 de junho de 2020 de 2020** e **2019**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Títulos de Renda Fixa	69.741.670,39	39.778.797,26
TOTAL	69.741.670,39	39.778.797,26

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, no **SICOOB CENTRAL CECRESP**, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 30/06/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente de R\$ 829.873,13 e R\$ 3.190.948,26.

7. Relações interfinanceiras

Em **30 de junho de 2020 e 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Relações com correspondentes	45.174,89	-
Centralização Financeira - Cooperativas	101.538,62	3.253.371,62
TOTAL	146.713,51	3.253.371,62

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECRESP** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

8. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	21.900.878,49	21.523.877,85	43.424.756,34	40.196.798,66
Financiamentos	800.781,27	600.988,46	1.401.769,73	2.179.018,31
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	2.464.304,85	287.979,06	2.752.283,91	2.486.722,97
Total de Operações de Crédito	25.165.964,61	22.412.845,37	47.578.809,98	44.862.539,94
(-) Provisões para Operações de Crédito	2.711.867,38	2.028.522,52	(4.740.389,90)	(4.798.556,77)
TOTAL	22.454.097,23	20.384.322,85	42.838.420,08	40.063.983,17

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	3.443.847,43	0,00	1.778.485,76	5.222.333,19		2.460.504,70	
A 0,5% Normal	12.455.049,87	269.564,02	566.919,67	13.291.533,56	(66.457,67)	14.569.916,28	(72.849,58)
B 1% Normal	6.485.752,03	557.823,45	0,00	7.043.575,48	(70.435,75)	6.049.359,47	(60.493,59)
B 1% Vencidas	71.553,68	0,00	0,00	71.553,68	(715,54)	208.009,88	(2.080,10)
C 3% Normal	9.867.097,08	350.801,37	305.439,15	10.523.337,60	(315.700,13)	8.943.271,45	(268.298,14)
C 3% Vencidas	116.995,92	10.872,65	0,00	127.868,57	(3.836,06)	1.162.961,30	(34.888,84)
D 10% Normal	2.935.660,83	53.608,59	0,00	2.989.269,42	(298.926,94)	3.628.665,65	(362.866,57)
D 10% Vencidas	867.104,09	6.014,94	0,00	873.119,03	(87.311,90)	429.820,41	(42.982,04)
E 30% Normal	2.209.489,24	66.985,22	101.439,33	2.377.913,79	(713.374,14)	1.937.536,28	(581.260,88)
E 30% Vencidas	1.086.675,49	49.822,94	0,00	1.136.498,43	(340.949,53)	423.036,41	(126.910,92)
F 50% Normal	1.263.954,48	0,00	0,00	1.263.954,48	(631.977,24)	617.923,53	(308.961,77)
F 50% Vencidas	612.357,69	0,00	0,00	612.357,69	(306.178,85)	2.877.055,60	(1.438.527,80)
G 70% Normal	59.532,02	0,00	0,00	59.532,02	(41.672,41)	27.271,25	(19.089,88)
G 70% Vencidas	396.308,79	14.061,08	0,00	410.369,87	(287.258,91)	159.538,08	(111.676,66)
H 100% Normal	153.017,02	0,00	0,00	153.017,02	(153.017,02)	493.950,87	(493.950,87)
H 100% Vencidas	1.400.360,68	22.215,47	0,00	1.422.576,15	(1.422.576,15)	873.718,78	(873.718,78)
Total Normal	38.873.400,00	1.298.782,65	2.752.283,91	42.924.466,56	(2.291.561,30)	38.728.399,48	(2.167.771,28)
Total Vencidos	4.551.356,34	102.987,08	0,00	4.654.343,42	(2.448.826,94)	6.134.140,46	(2.630.785,14)
Total Geral	43.424.756,34	1.401.769,73	2.752.283,91	47.578.809,98	(4.740.388,24)	44.862.539,94	(4.798.556,42)

Provisões	(4.607.120,99)	(90.839,34)	(42.429,57)	(4.740.389,90)		(4.798.556,77)	
Total Líquido	38.817.635,35	1.310.930,39	2.709.854,34	42.838.420,08		40.063.983,17	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	12.676.696,29	9.224.182,20	21.523.877,85	43.424.756,34
Financiamentos	243.629,35	557.151,92	600.988,46	1.401.769,73
Financiamento s Rurais e Agroindustriais	635.808,65	1.828.496,20	287.979,06	2.752.283,91
TOTAL	13.556.134,29	11.609.830,32	22.412.845,37	47.578.809,98

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	7.818.451,99	174.432,02	-	7.992.884,01	17%
Setor Privado - Indústria	1.173.758,08	-	-	1.173.758,08	2%
Setor Privado - Serviços	14.017.456,27	546.421,46	-	14.563.877,73	31%
Pessoa Física	18.847.504,17	656.696,17	2.752.283,91	22.256.484,25	47%
Outros	1.567.585,83	24.220,08	-	1.591.805,91	3%
TOTAL	43.424.756,34	1.401.769,73	2.752.283,91	47.578.809,98	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(4.798.556,77)	(3.708.797,00)
Constituições	(4.626.220,98)	(8.340.711,10)
Reversões	3.914.671,98)	5.037.572,28
Transferência para prejuízo	769.715,87	2.213.379,05
TOTAL	(4.740.389,90)	(4.798.556,77)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	2.539.457,31	5,00%	1.797.368,42	4,00%
10 Maiores Devedores	11.907.001,22	25,00%	9.452.384,61	21,00%
50 Maiores Devedores	20.644.043,98	43,00%	17.308.823,67	38,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(16.043.336,95)	(16.930.749,03)
Valor das operações transferidas no período	(2.126.174,44)	(5.477.879,61)
Valor das operações recuperadas no período	2.047.950,04	6.292.992,60
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	54.619,94	72.299,09
TOTAL	(16.066.941,41)	(16.043.336,95)

9. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	169.376,86	-	-	38.306,81
Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber (b)	78.625,64	-	64.372,08	-
Outras rendas a receber (c)	19.812,73	-	24.717,89	-
Rendimentos Centralização Financeira - Central	-	-	500,00	-
Diversos				
Adiantamentos e Antecipações Salariais	93.235,24	-	-	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	31.362,00	-	23.013,81	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	4.882,49	-	540,00	-
Devedores por compra de valores e bens (d)	181.429,62	-	216.966,08	-
Devedores por depósitos em garantia	25.820,84	-	25.820,84	-
Impostos e contribuições a compensar	190.148,87	-	156.639,11	-
Imposto de renda a recuperar	12.517,18	-	12.356,09	-
Títulos e créditos a receber	219.358,69	-	204.690,85	-
Devedores diversos - país	307.827,80	-	74.077,08	-
(-) Provisões para outros créditos				
(-) Com características de concessão de crédito (e)	(151.931,00)	(360,85)	(71.003,75)	(22.316,40)
TOTAL	1.182.466,96	(360,85)	732.690,08	15.990,41

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$ 56.975,71) e rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 21.649,93).

(c) O saldo de outras rendas a receber refere-se a rendas de convênios a receber do INSS e Bancoob.

(d) Trata-se da venda de imóveis recebidos em dação de pagamento. O vencimento final das parcelas é abril 2023.

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
A 0,5% Normal	0,00	0,00	111.429,62	111.429,62	-557,15	118.483,05	-592,42
C 3% Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.483,03	-854,49
E 30% Normal	0,00	96.146,07	0,00	96.146,07	-28843,82	23.476,53	-7042,96
E 30% Vencidas	0,00	12.893,75	0,00	12.893,75	-3868,13	0,00	0,00
F 50% Normal	0,00	9.707,39	0,00	9.707,39	-4853,70	0,00	0,00
F 50% Vencidas	0,00	10.359,24	0,00	10.359,24	-5179,62	0,00	0,00
G 70% Normal	0,00	2.182,15	0,00	2.182,15	-1527,50	0,00	0,00
G 70% Vencidas	0,00	2.087,86	0,00	2.087,86	-1461,50	0,00	0,00
H 100% Normal	0,00	33.310,80	0,00	33.310,80	-33310,80	14.830,28	-14830,28
H 100% Vencidas	0,00	2.689,60	70.000,00	72.689,60	-72689,60	70.000,00	-70000,00
Total Normal	0,00	141.346,41	111.429,62	252.776,03	(69.092,97)	185.272,89	185.272,89
Total Vencidos	0,00	28.030,45	70.000,00	98.030,45	(83.198,85)	70.000,00	70.000,00
Total Geral	0,00	169.376,86	181.429,62	350.806,48	(152.291,82)	255.272,89	255.272,89
Provisões	0,00	(81.734,67)	(70.557,15)	(152.291,82)		258.087,21	
Total Líquido	0,00	87.642,19	110.872,47	198.514,66		161.952,74	

10. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens Não de Uso Próprio (a)	7.616.351,27	-	7.956.262,10	-
Material em Estoque	2.186,00	-	21,00	-
Despesas Antecipadas (b)	97.636,58	-	111.467,16	-
TOTAL	7.716.173,85	-	8.067.750,26	-

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, vale refeição e vale alimentação dos funcionários.

11. Investimentos

Em 30 de junho de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito	871.049,81	871.049,81
Participações inst financ controlada coop crédito	100.280,65	93.631,42
TOTAL	971.330,46	964.681,23

12. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso (a)		473.394,71	95.631,85
Terrenos		206.757,50	206.757,50
Edificações	4%	990.929,95	990.929,95
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(263.909,86)	(244.091,26)
Instalações	10%	397.932,63	395.462,63
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(119.879,80)	(101.173,96)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	785.565,75	750.624,53
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(318.055,65)	(282.765,76)
Sistema de Comunicação	20%	33.459,71	33.459,71
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.098.073,99	1.034.890,91
Equipamentos de Segurança	20%	5.670,00	62.235,62
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(815.565,10)	(796.687,04)
TOTAL		2.474.373,83	2.145.274,68

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

13. Intangível

Até a data-base 30/11/2016, registrava-se nesta rubrica os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

De acordo com a Circular BACEN nº 3.791/2016, a partir de 01/12/2016, foi realizada a reclassificação dos saldos conforme natureza da operação e orientações contidas na Resolução 4.535 de 24/11/2016.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Sistemas de Processamento de Dados	20.250,00	20.250,00
Sistema de Comunicação e Segurança	61.365,62	-
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	(49.786,04)	(990,00)
TOTAL	31.829,58	19.260,00

14. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	23.992.368,93		19.374.301,98	
Depósito Sob Aviso	1.749.286,49	0,22	1.732.535,72	0,39
Depósito a Prazo	99.178.851,06	0,20	70.020.929,68	0,35
TOTAL	124.920.506,48		91.127.767,38	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	27.088.063,43	22,00%	2.047.171,15	2,00%
10 Maiores Depositantes	38.116.042,62	31,00%	12.021.605,20	13,00%
50 Maiores Depositantes	58.635.325,66	48,00%	31.708.291,55	35,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2020	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(30.822,88)	(125.636,34)
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.366.128,71)	(4.100.943,75)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(78.479,70)	(136.376,02)
TOTAL	(1.475.431,29)	(4.362.956,11)

15. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2020	31/12/2018
Recursos do Bancoob – Custeio Agrícola	7,0% a 9,5% a.a	Agosto/2020	466.305,69	607.157,50
Recursos do Bancoob – LCA	6,25 a.a	Abril/2021	72.484,51	70.326,28
Recursos do Bancoob – RPL	7,0% a.a	Setembro/2020	68.063,63	-
Recursos do Bancoob – Poupança	5,9% a 6,92% a.a	Março/2025	264.033,08	-
TOTAL			870.886,91	677.483,78

No 1º Semestre de 2020, foram registrados no resultado obrigações por empréstimos e repasses, no montante de R\$ 30.437,66 (R\$ 73.480,38 no 1º Semestre de 2019).

16. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Ordens de Pagamento (a)	45.900,00	1.968.000,00
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	50,00	50,00
TOTAL	45.950,00	1.968.050,00

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

17. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	350,52	-	11.277,58	-
Sociais e Estatutárias	445.442,98	-	435.474,11	-
Fiscais e Previdenciárias	206.906,02	-	239.492,72	-
Diversas	2.184.253,17	17.848,49	1.626.718,57	43.694,05
TOTAL	2.836.952,69	17.848,49	2.312.962,98	43.694,05

17.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Resultado de Atos com Associados (a)	133.681,00	133.827,70
Resultado de Atos com não Associados	199.568,39	244.759,86
Cotas de Capital a Pagar (b)	112.193,59	56.886,55
TOTAL	445.442,98	435.474,11

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

17.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Provisão p/ Impostos e Contribuições sobre Lucros	90.592,69	
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	10.545,37	10.499,57
Impostos e Contribuições sobre Salários	91.670,73	200.436,48
Outros	14.097,23	28.556,67
TOTAL	206.906,02	239.492,72

17.3 Diversas

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	36.807,06	-	16.304,90	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (a)	230.928,36	-	352.967,12	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	628.712,91	-	628.316,21	-
Provisão para Passivos Contingentes (c)	40.144,82	-	59.801,84	-
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (d)	190.221,48	17.848,49	210.428,57	43.694,05
Credores Diversos – País (e)	1.057.438,54	-	358.899,93	-
TOTAL	2.184.253,17	17.848,49	1.626.718,57	43.694,05

(a) Referem-se à saldos disponíveis de contas salários.

(b) Na conta de Provisão para Pagamento a Efetuar encontram-se, substancialmente, os seguintes registros: Despesa de Pessoal (R\$ 545.502,34), Outras Despesas Administrativas com Assessoria Técnica, Comunicações, Segurança e Vigilância, Manutenção e Conservação de Bens, Seguro, Plano de Saúde, Compensação, Estagiários, Seguro Prestamista e Provisão de Despesas com Cartões (R\$ 83.151,65).

(c) Vide nota 36.

(d) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 5.362.968,43 (R\$ 5.962.741,01 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(e) A conta contábil Credores Diversos-País (R\$ 1.057.438,54) está assim composta:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Pendência a Regularizar (i)	214.703,86	97.144,22
Diferença de caixa (ii)	2.946,99	11.591,85
Pagamentos a Processar (ii)	648.000,00	54.385,63
Pendência a Regularizar Bancoob	1.101,66	89,90
Cheques Depositados (iv)	143.855,20	194.398,01
Credores Diversos – Liquidação Cobrança (v)	45.540,51	-
Devolução Saldo Credor Cartões (vi)	1.290,30	1.290,30
TOTAL	1.057.438,54	358.899,93

(i) Refere-se a pendências a regularizar, nas quais se encontram registros dos últimos 180 dias, passíveis de tratamento e regularização.

(ii) Em diferença de caixa, encontram-se registros como falta de caixa para regularização.

(iii) Refere-se a provisão de 1/3 de férias, 13º salário e encargos sobre horas extras de exercícios anteriores a pagar.

(iv) Em cheques depositados, encontram-se os valores depositados para compensação.

(v) Refere-se aos títulos de cobrança a processar.

(vi) Refere-se a saldo credor de cartões de cooperados a devolver.

18. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDIÇUCAR** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **30 de junho de 2020 e 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

19. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	9.569.562,70	9.798.711,89
Associados	8.435	8.212

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades, tendo como saldo em 30/06/2020 o valor de R\$ 3.969.109,23.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 12 de abril de 2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 296.375,70, deste valor, R\$ 1.341,07 tratam-se de cooperados demitidos/desligados no período, o valor de R\$ 235.759,49 foi utilizado para aumento do capital social da cooperativa, e o restante, R\$ 59.275,14 foi destinado para doação à terceiros.

O saldo em 30/06/2020 das sobras acumuladas é de R\$ 2.271.698,86 a serem destinados.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	1.542.846,76	2.175.634,85
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	-
Juros sobre o capital	-	(555.963,51)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	-	1.619.671,34
Destinações estatutárias	-	-

Reserva legal - 50% em 2019	-	(809.835,67)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5% em 2019	-	(80.983,57)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	1.542.846,76	728.852,10

20. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Receita de prestação de serviços	619.034,48	876.412,17
Despesas específicas de atos não cooperativos	(123.214,84)	(188.703,74)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(249.307,49)	(343.503,50)
Resultado operacional	246.490,14	344.204,93
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	9.988,91	48.121,73
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	256.479,05	392.326,66
Total de receitas de vendas de seguros com Associados (Resolução Sicoob Confederação 129/16)	(427.537,63)	(458.278,27)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido) a ser destinado ao FATES – Resultado c/ não associado	(171.058,58)	(65.951,61)

21. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou no exercício de 2019 juros ao capital próprio de R\$ 555.963,51, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

22. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	163.787,53	138.299,32
Rendas de Empréstimos	3.947.122,37	3.787.398,10
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	883.512,80	551.719,78
Rendas de Financiamentos	223.818,32	427.695,87
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	313.975,64	439.432,80
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	853.498,43	1.217.722,72
TOTAL	6.385.715,09	6.562.268,59

23. Despesas de intermediação financeira

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas De Captação	(1.475.431,29)	(2.272.655,82)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(30.437,66)	(73.480,38)
Provisões para Operações de Crédito	(770.520,70)	(2.218.254,54)
TOTAL	(2.276.389,65)	(4.564.390,74)

24. Receitas de prestação de serviços

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Cobrança	203.209,83	176.248,74
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	527.669,66	192.797,71
TOTAL	730.879,49	369.046,45

25. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	316.012,64	322.700,44
Rendas de Serviços Prioritários - PF	91.058,33	90.451,40
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	10,00	80,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	407.970,62	370.458,77
TOTAL	815.051,59	783.690,61

26. Despesas de pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(18.900,00)	(18.900,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(154.516,67)	(179.565,76)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(397.720,87)	(289.370,94)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(460.753,52)	(424.884,24)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.147.911,73)	(1.077.867,75)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(5.675,05)	(6.971,90)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(25.551,54)	(20.980,26)
TOTAL	(2.211.029,38)	(2.018.540,85)

27. Outros dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(64.909,61)	(62.931,57)
Despesas de Aluguéis	(132.045,00)	(113.524,43)
Despesas de Comunicações	(102.018,95)	(68.414,97)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(10.427,03)	(20.141,28)
Despesas de Material	(87.885,66)	(57.554,31)
Despesas de Processamento de Dados	(239.516,45)	(187.394,40)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(35.840,54)	(37.238,55)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(24.143,17)	(73.448,41)
Despesas de Publicações	(233,08)	(4.236,76)
Despesas de Seguros	(41.848,57)	(36.393,31)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(315.035,81)	(281.788,92)
Despesas de Serviços de Terceiros	(183.060,97)	(145.478,31)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(119.345,29)	(87.317,93)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(282.048,87)	(203.249,46)
Despesas de Transporte	(122.509,87)	(118.685,77)
Despesas de Viagem no País	(8.366,19)	(12.065,73)
Despesas de Amortização	(3.770,39)	-
Despesas de Depreciação	(137.999,29)	(102.129,66)
Outras Despesas Administrativas	(218.237,61)	(123.561,84)
Emolumentos judiciais e cartorários	(64.080,59)	(57.902,47)
Contribuição a OCE	(23.860,06)	(21.864,96)
Rateio de despesas da Central	(345.720,64)	(333.584,72)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(61.679,61)	(50.226,23)
TOTAL	(2.624.583,25)	(2.199.133,99)

28. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	19.523,45	-
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	194.779,99	135.311,45
Dividendos	6.648,62	11.901,91
Deduções e abatimentos	1.057,93	-
Distribuição de sobras da central	-	86.724,49
Rendas de repasses Delcredere	4.533,65	9.025,16
Outras rendas operacionais	34.102,99	30.723,67
Rendas oriundas de cartões de crédito	342.552,28	213.563,75
TOTAL	603.198,91	487.250,43

29. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	-	(345.557,92)
Despesas de Provisões Passivas	(148.727,34)	(143.220,82)
Outras Despesas Operacionais	(33.719,06)	(100.326,04)
Descontos concedidos - operações de crédito	(379.623,52)	(87.368,85)
Cancelamento - tarifas pendentes	(205.978,95)	(75.164,05)
TOTAL	(768.048,87)	(751.637,68)

30. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	8.665,26	13.225,43
Ganhos de Capital	15.468,63	10.918,19
Ganhos de Aluguéis	11.703,59	31.458,28
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(20.747,50)	-
(-) Perdas de Capital	(5.101,07)	(7.372,82)
Resultado Líquido	9.988,91	48.229,08

31. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de <2020>:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	161.376,83	0,2322%	201,68
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	112.327,78	0,1616%	7.005,00
TOTAL	273.704,61	0,3938%	7.206,68
Montante das Operações Passivas	30.800,00	0,0605%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	7.017,52	1.016,89	0,5288%
Empréstimo	234.977,84	99.181,61	0,6874%
Títulos Descontados	29.107,63	145,53	0,4544%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	30.189,79	0,1263%	0%
Depósitos a Prazo	455.326,50	0,4511%	0,2173%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	1,9000%
Empréstimos	0,5900%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	90,6980%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,2250%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,1946%
Aplicações Financeiras	0,0605%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	6.030,88
Empréstimo	792.327,52
Títulos Descontados	10.360,35

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2020	2019
83.484,64	100.243,82

f) No exercício de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(18.900,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(154.516,67)
Encargos Sociais	(33.913,33)
Plano de Saúde	

32. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS E REGIÃO - SICOOB CREDIUCAR, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB CENTRAL CECRESP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECRESP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECRESP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIUCAR** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECRESP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL CECRESP**:

33. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

33.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

33.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

33.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

33.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

33.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

34. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2020	2019
Patrimônio de Referência	14.929.557,65	13.703.092,13
Índice de Basileia	14,86%	16,93%

36. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	34.144,82		53.801,84	
Outros	6.000,00		6.000,00	
TOTAL	40.144,82	25.820,84	59.801,84	25.820,84

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS-SP, 30 de junho de 2020

DANIEL AYRES LUPIANO
DIRETOR OPERACIONAL

FABIO APARECIDO DOMINGUES
DIRETOR ADMINISTRATIVO

Veronica C. Roncato

VERONICA C BUENO RONCATO
CONTADOR 1SP293772/0-3